

08 de Dezembro de 2022

Ano 4 n. 486

RESUMO DE

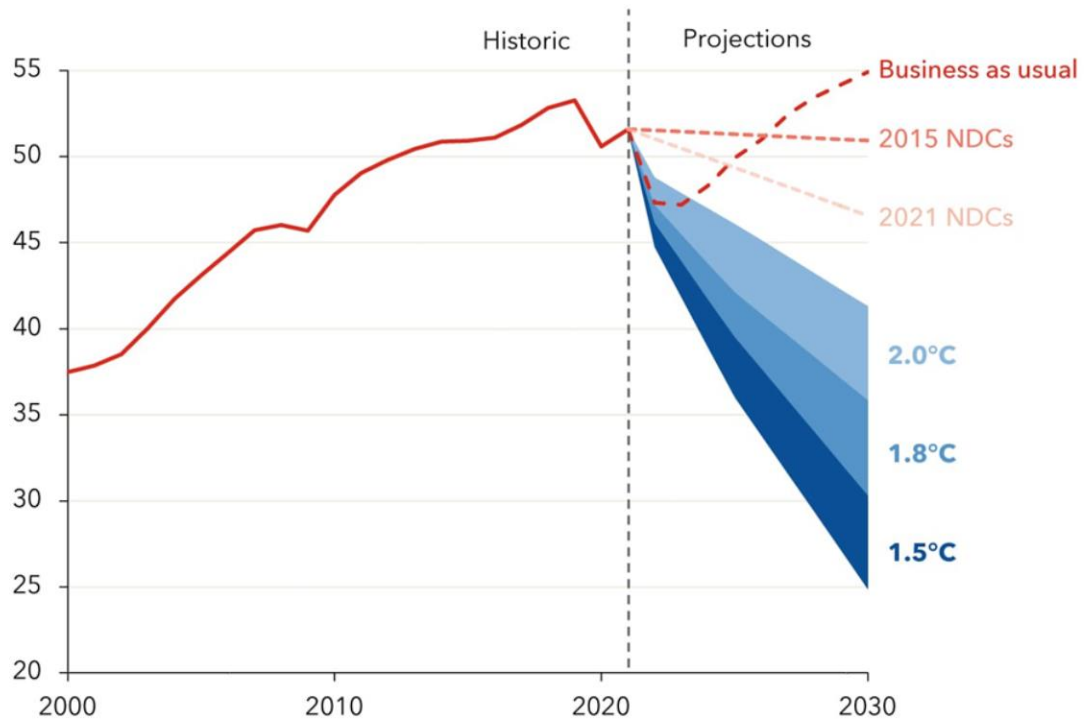
NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Quinta feira

Urgent action needed

Current climate commitments will only reduce global greenhouse gas emissions by 11% by 2030.

(global GHG emissions, GtCO₂e per year)



Source: IMF staff calculations.

Note: 11% by 2030 relative to 2019. Though emissions may decline in 2022-23 due to the recent surge in energy prices, such an outcome is highly uncertain. Without new mitigation policies, emissions are projected to keep growing through 2030 under the business-as-usual scenario. Chart excludes emissions from land use and changes to land use.

IMF

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

08 DE DEZEMBRO DE 2022

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

- | Em vitória do governo eleito, Senado aprova PEC da transição
- | Construtoras apostam em vendas maiores
- | Mais arrocho global de juros
- | Ex-executivos da Marcopolo criam fábrica de furgões elétricos
- | Embraer quer aviões híbridos e a hidrogênio
- | Motorola lança banco digital para quem tem celular da marca
- | Briga por serviços já contava com a Apple
- | Pay4fun lança cartão pré-pago internacional
- | BC adia concessão de selo de 'bom pagador' para construção civil
- | 'Elevada incerteza' fiscal faz Copom manter taxa Selic em 13,75%
- | Para mercado, BC espera novo governo para rever juro

Em vitória do governo eleito, Senado aprova PEC da transição

O Senado aprovou a PEC da Transição, que aumenta em R\$ 145 bilhões o teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação – pelo período de dois anos e permite gastos extras de até R\$ 23 bilhões mediante receitas extraordinárias, o que amplia o impacto fiscal da proposta para R\$ 168 bilhões. O texto teve 64 votos a favor tanto no primeiro quanto no segundo turnos (eram necessários 49) e 16 contrários no primeiro turno e 13 no segundo. Concebida para acomodar as promessas eleitorais do novo governo, como o Auxílio Brasil (que voltará a se chamar Bolsa Família), a PEC seguirá agora para a Câmara.

Mais cedo, uma articulação da equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguiu barrar tentativa de desidratar a PEC. Emenda encabeçada pelo senador Oriovisto Guimarães (Podemos-pr) e assinada por outros 31 senadores pedia a redução da ampliação do teto de gastos de R\$ 145 bilhões para R\$ 100 bilhões.

A operação para barrar a investida de opositores ao governo eleito envolveu o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, Davi Alcolumbre, e a senadora Simone Tebet (MDB-MS), que integra a equipe da transição. O relator da PEC, senador Alexandre Silveira (PSDMG), rejeitou a proposta de elevação do teto em R\$ 100 bilhões e a redução do prazo de validade da medida, de dois anos para um ano. A mesma proposta foi reapresentada como destaque depois da votação em primeiro turno, sendo dessa vez derrubada em plenário.

Construtoras apostam em vendas maiores

O cenário nebuloso sobre os rumos da economia, principalmente por conta da indefinição da equipe ministerial e da política de gastos públicos, causou impacto negativo sobre os níveis de confiança do empresariado do mercado imobiliário nas últimas semanas. Esse efeito, porém, não foi suficiente para comprometer as expectativas para os lançamentos e as vendas no ano que vem, que continuam positivas.

O otimismo maior está entre as incorporadoras que atuam no segmento de imóveis para a população de baixa renda, que deve receber incentivos durante o novo governo. Além disso, o programa Casa Verde e Amarela conta com linhas de crédito com taxas subsidiadas e protegidas contra o ciclo de alta dos juros. Já nos demais segmentos, há uma preocupação com os níveis elevados dos juros nos financiamentos. Os consumidores de alta renda são mais resilientes a esses efeitos, enquanto o de média renda sente mais no bolso o peso dos juros.

“É esperado que setor da habitação econômica seja colocado como prioridade do novo governo. Essa é uma aposta meio que certa de todos que estão no mercado”, disse Rogério Santos, fundador da plataforma de intermediação imobiliária Ublink. “Na média renda, a alta dos juros pode tornar a compra do imóvel proibitiva.”

Financial Times | 08.12.2022

Mais arrocho global de juros

Além de enfrentar os próprios desafios, o Brasil e dezenas de outros países continuarão expostos por longo tempo às consequências do aperto monetário adotado contra a inflação nos Estados Unidos e na União Europeia. Juros altos são o remédio mais empregado, no mundo capitalista, para conter a demanda, esfriar os negócios e frear a alta de preços. Aplicada em grandes economias, essa terapia acaba afetando os fluxos de capitais e o comércio internacional.

O aperto ainda poderá aumentar, estender-se por 2023 e talvez chegar a 2024, segundo autoridades monetárias do mundo rico. Juros elevados no exterior dificultarão o afrouxamento no Brasil, onde o Banco Central (BC) já confronta pressões inflacionárias persistentes, em um ambiente de incertezas sobre a evolução das contas federais e da dívida pública. O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) talvez deva adotar uma política mais agressiva no próximo ano para derrubar mais prontamente a inflação, disse na segunda-feira o presidente do Fed de Saint Louis, James Bullard, membro do comitê responsável, em nível nacional, pela política monetária.

“Ainda há trabalho a fazer”, comentou no mesmo dia o presidente do Fed de Nova York, John Williams, também membro do comitê federal. Mesmo com a

desaceleração dos preços, argumentou, a inflação ainda poderá ficar em 2023 na faixa de 3% a 3,5%, bem acima, portanto, da meta de 2%.

Broadcast | 08.12.2022

Ex-executivos da Marcopolo criam fábrica de furgões elétricos

Um segmento que vendeu neste ano 50,8 mil unidades até novembro, o de furgões, atraiu investidores em um veículo 100% elétrico. Eles são usados para transporte de cargas leves e passageiros, e várias marcas estão importando modelos com essa tecnologia, mais caros do que as versões a combustão. Há dez opções de vans à venda no País. A maioria é importada. A Arrow Mobility, com fábrica em Caxias do Sul (RS), foi criada por ex-executivos da Marcopolo em 2021 e tem 100 pedidos de vans elétricas encomendados pela Localiza, a serem entregues em 2023.

Segundo a empresa, que teve sua estreia oficial no mês passado, durante a Fenatran – feira de transporte realizada em São Paulo –, a maior parte dos componentes usados na produção das vans é nacional, mas baterias e alguns itens eletrônicos são importados. Com a receptividade do veículo durante o evento, Julio Balbinot, sócio e responsável pela área de estratégia e marketing, diz que a Arrow espera produzir pelo menos 2 mil unidades até 2025.

Enquanto aguarda as entregas das vans Arrow One, a Localiza já opera com outros modelos elétricos importados, como Citroën E-jumpy, Peugeot Eexpert e Renault Kangoo. A locadora informa que a demanda maior por estes veículos vem de companhias de varejo e ecommerce com foco no “last mile” (etapa final de entrega). São empresas preocupadas com a redução da emissão de CO2 e com projetos na área de ESG. “A Localiza acredita que a eletrificação”. A Ford apresentou a Etransit, versão elétrica de seu furgão para cargas. A empresa preferiu importar algumas unidades e entregá-las para grandes frotistas realizarem testes.

Broadcast | 08.12.2022

Embraer quer aviões híbridos e a hidrogênio

Para atingir a meta de zerar as emissões de carbono até 2050, a Embraer tem focado em duas principais vertentes de tecnologia para o desenvolvimento de aeronaves: hidrogênio e elétrica híbrida. A expectativa da companhia é que as soluções sejam entregues ao mercado até 2035, com foco em aviões para 19 a 30 passageiros. O hidrogênio pode ser utilizado como fonte única de propulsão ou ser combinado com motores termoeletrônicos e baterias, zerando emissão de carbono.

Segundo o engenheiro sênior de desenvolvimento de produtos da Embraer, Fred Simões, trata-se de uma aposta firme da fabricante aeronáutica. “O hidrogênio é uma fonte de energia promissora na nossa jornada para atingir emissão zero”, afirma Simões. “Estamos explorando estratégias de otimização para encontrar a solução mais balanceada.” Já a elétrica híbrida é mais simples na implementação de tecnologia. A solução reduz em até 90% a emissão de carbono. Por ser mais leve e menor, essa aeronave consome menos combustível do que hidrogênio.

Essas duas tecnologias são pontos de partida para aplicar as soluções em aeronaves de maior porte, explica o CEO da Embraer, Arjan Meijer. A Embraer trabalha com três cenários possíveis de demanda até 2035, de acordo com o vice-presidente da Embraer Aviação Comercial, Rodrigo Silva e Souza. O mais conservador projeta 4 mil unidades entregues. Em um cenário mais extremo, o número pode chegar até 20 mil até 2035.

Broadcast | 08.12.2022

Motorola lança banco digital para quem tem celular da marca

A Motorola é mais uma das empresas “tradicionais” que têm visto com bons olhos a adesão aos serviços financeiros digitais no Brasil. A fabricante americana anunciou o Dimo, banco digital da companhia criado especialmente para usuários de celulares da marca. O serviço vai estar disponível para clientes a partir desta semana.

O Dimo nasce com exclusividade no Brasil e quer tornar a experiência dos usuários da Motorola mais integrada com serviços financeiros. O app será nativo dos smartphones e já vão estar automaticamente instalados nos aparelhos. Para atrair clientes da própria marca, a conta pode fazer transações como Pix, pagamento de contas

com boleto, transferências TED e até saque-aniversário do FGTS. Em parceria com a Visa, os usuários também vão poder pedir um cartão de débito.

Para ter uma conta, é necessário, invariavelmente, possuir um modelo de celular da Motorola: outros aparelhos com sistema Android, do Google, até conseguem acessar o banco, mas apenas em caráter de emergência, com funções limitadas como bloqueio e cancelamento de cartões.

Broadcast | 08.12.2022

Briga por serviços já contava com a Apple

Em 2019, a Apple lançou o cartão “Apple Card”, parceria inédita da Apple com o banco Goldman Sachs e a Mastercard. O cartão é atrelado ao Apple Pay, sistema de pagamentos habilitado em dispositivos da marca, que utilizam da tecnologia de aproximação (NFC) para realizar compras em maquininhas. Além de ser digital, o Apple Card permite fazer compras presenciais com o cartão físico, feito de titânio e na cor branca.

Como esforço para turbinar a ala de serviços financeiros da empresa, a Apple revelou neste ano duas novas mudanças no Apple Card. Uma delas é o “Buy Now, Pay Later”, serviço de parcelamento da companhia, algo ainda incomum no mercado dos Estados Unidos. Outro é o “Daily Cash”, de rendimento de dinheiro na conta vinculada ao cartão. O serviço Apple Card é exclusivo apenas para clientes dos americanos.

Broadcast | 08.12.2022

Pay4fun lança cartão pré-pago internacional

A Pay4fun, instituição de pagamento do setor de apostas esportivas e entretenimento, lançou ontem um cartão de crédito pré-pago. A empresa é a primeira do segmento a receber autorização do Banco Central (BC) para operar de forma legal no País. O novo produto, aceito internacionalmente, será fornecido em parceria com a fintech argentina Pomelo.

Atuando com mais de 340 sites integrados no segmento de entretenimento, a Pay4fun bateu R\$ 500 milhões em transações financeiras em julho de 2021, beneficiando-se da expansão do mercado de apostas online. O principal negócio da empresa são os sites de apostas esportivas. “O lançamento do Pay4fun Card é um grande passo na nossa missão de expandir a experiência e facilidades bancárias para pessoas que não têm acesso a elas”, afirma o cofundador e CEO da empresa, Leonardo Baptista.

Broadcast | 08.12.2022

BC adia concessão de selo de ‘bom pagador’ para construção civil

O Banco Central (BC) decidiu adiar, por tempo indeterminado, o início da operação do sistema “block”, que estava previsto para entrar em vigor em 1.º de janeiro de 2023. A razão foi a falta de entendimento entre as incorporadoras grandes e as de pequeno e médio portes. As gigantes do setor pediram que o Banco Central deixe a história para 2025.

O block é o sistema que certifica a qualidade dos recebíveis imobiliários, usados como garantia para operações de crédito. Quando entrar em operação, vai monitorar se a incorporadora realmente fez a venda do imóvel na planta e se está recebendo da forma devida os valores pagos pelo consumidor. Isso, na teoria, dará segurança para os bancos financiarem a construção a taxas de juros razoáveis.

O block deve ser uma ferramenta importante para que incorporadoras menores ganhem cacife com os bancos. Essas empresas têm maior dificuldade de conseguir crédito por não terem níveis tão altos de governança corporativa, nem de transparência das suas contas. Assim, vão se beneficiar do sistema.

Jornal Valor Econômico | 08.12.2022

‘Elevada incerteza’ fiscal faz Copom manter taxa Selic em 13,75%

Em comunicado, o comitê alertou para insegurança em torno do mecanismo que substituirá o teto de gastos. Com a possível autorização pelo Congresso para que o governo eleito libere gastos extras em 2023 por meio da PEC da Transição, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve ontem, em decisão unânime, a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano pela terceira reunião consecutiva.

Mesmo com a estabilidade, a taxa está no maior patamar em cerca de seis anos, depois do mais longo ciclo de alta de juros da história do Copom, iniciado em março de 2021. Em comunicado, o comitê alerta para os riscos fiscais e cita a “incerteza” sobre um novo arcabouço fiscal para substituir o teto de gastos – regra que limita as despesas do governo à variação da inflação.

“Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se uma persistência das pressões inflacionárias globais; a elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do País e estímulos fiscais adicionais que impliquem sustentação da demanda agregada”, diz o texto.

Broadcast | 08.12.2022

Para mercado, BC espera novo governo para rever juro

Apesar de todos os riscos que citou em comunicado ao manter a Selic em 13,75%, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central não alterou em nada a sinalização sobre os próximos passos da política monetária. Repetiu que vai se manter vigilante para avaliar se a estratégia de manutenção da Selic por período “suficientemente” prolongado vai garantir a convergência da inflação para as metas.

“A conjuntura incerta no âmbito fiscal, requer serenidade na avaliação dos riscos. O comitê acompanhará com atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação, com potenciais impactos sobre a inflação prospectiva”, disse o colegiado em comunicado.

Para a economista Tatiana Nogueira, da XP Investimentos, “é muito cedo para o Copom fazer qualquer mudança na condução da política monetária”. “A gente acredita que ele vai continuar nesta posição de ‘esperar para ver’, inclusive em relação ao arcabouço fiscal”, afirmou Tatiana.

DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS

USO DE ISSO / ISTO

ISSO: usado quando se refere a algo distante da pessoa que fala e perto de quem ouve, ou em relação a coisas no passado de quem fala.

Exemplo: Eu havia dito isso a você.

ISTO: usado quando algo está perto ou no presente de quem fala.

Exemplo: Resolveremos isto mais tarde.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO



*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.*

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-5,72	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,28	4,65	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	166,91	192,31	209,84
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.444,07

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	SET/18	JAN-DEZ/18	SET/19	JAN-DEZ/19	SET/20	JAN-DEZ/20	SET/21	JAN-DEZ/21	SET/22
Ceará	1,51	1,75	1,47	1,78	-5,33	-4,07	4,90	3,80	3,43
Nordeste	1,40	1,32	0,24	0,42	-4,71	-3,69	3,83	2,90	4,24
Brasil	1,18	1,31	0,96	1,06	-5,29	-4,04	6,06	4,63	2,93

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.221,96	2.029,32	-8,67
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	4.288,95	46,52
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-705,19	-2.259,63	-220,43

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,8	-3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,4	13,7
Pesquisa Mensal do Turismo	3,6	5,9	-44,0	15,8	47,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8	5,1
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5	2,3
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,4	11,1	4,5	24,2	-2,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ							
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)	7.535 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412	343
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341	346
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.877	1.517.101	1.578.891
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	8.839.100	9.201.073
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.011.097	51.158.697
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,16
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,99
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,88
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,81

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Página 2 de 3

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	419.857	358.067	61.790
2021*	497.404	416.180	81.224
2020*	373.201	367.243	5.958
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.703.530	7.106.817	596.713
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			666.261

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	60.237	73.095	73.968	94.551	92.918
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.335	41.909
Saldo	-7.273	46.331	51.157	62.216	51.009

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.095.370	14.440.571	-0,86

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
109.197,76

NASDAQ
10.941,62

DOW JONES
33.536,76

S&P 500
3.926,67

Nikkei 225
27.686,40

LSE LONDRES
7.888,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,21

EURO
R\$ 5,47

GBP - USD
1,22

USD - JPY
136,34

EUR - USD
1,05

USD - CNY
6,97

BITCOIN
\$16.810,97

COMMODITIES

BRENT (US\$)
77,52

Prata (US\$)
22,94

Boi Gordo (US\$)
152,02

Trigo NY (US\$)
749,40

OURO (US\$)
1.802,50

Boi Gordo (R\$)
295,00

Soja NY (US\$)
1.473,50

Fe CFR (US\$)
108,49

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,26

US T-5Y
3,61

US T-10Y
3,41

US T-20Y
3,65

US T-30Y
3,41

**Risco Brasil -
CDS 5 anos -
USD**
243,00

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (OUT/2022)
24.488,20 Mi

INVES - CE (OUT/2022)
2.746,39 Mi

INFLAÇÃO

**IPCA - Brasil -
Acumulado em 12
meses (%)**
6,47

**IPCA - Fortaleza -
Acumulado em 12
meses (%)**
6,52